

Fernando Pessoa

## **Nas cartas comerciais onde seja essencial ser-se muito preciso,**

Nas cartas comerciais onde seja essencial ser-se muito preciso, é conveniente evitar-se aquela precisão verbal excessiva que parece jurídica. Nenhum comerciante gosta de ter, ainda que momentaneamente, a impressão de que é o advogado do correspondente que lhe está escrevendo. A precisão comercial deve ter sempre um ar casual e despreocupado — o da conversa de um homem inteligente.

25-1-1926

**Páginas de Pensamento Político.** Vol II. Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de António Quadros.) Mem Martins: Europa-América, 1986: 156.

1ª Publ. in **Revista de Comércio e Contabilidade**, nº 1. Lisboa: 25-1-1926.